O PAPEL DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Carla Ferreira de Souza, Kaio Caldeira dos Anjos, Luiz Henrique Gaudioso Santos, Matheus Henrique Vinha da Silva, Thais Rubia Ferreira Lepre

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Curso Ciências Contábeis, Presidente Prudente, SP. E-mail: thaisrubia@unoeste.br

RESUMO

Tendo em vista que a produtividade de uma empresa é o que define os seus lucros, entende-se que as mesmas buscam formas para aumentar sua produção, porém há a necessidade de fazer com que isso aconteça de forma planejada para não acarretar prejuízos, mas sim lucros. E os relatórios gerenciais são essenciais neste processo, diante disso, este estudo justifica-se por buscar discutir tal questão, beneficiando a todos os gestores que terão em mãos o estudo. Considerando que este artigo objetiva compreender o papel que os relatórios gerenciais de custo, exercem nas empresas, para que seja possível aumentar a produtividade em escala real. Para tanto a metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, explorando o assunto através de materiais já publicados. Os resultados mostram que os relatórios gerenciais proporcionam segurança ao gestor, pois, se utilizados adequadamente, pode diminuir a possibilidade de prejuízos futuros, além de aumentar a possibilidade de uma decisão acertada.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Relatórios Gerenciais. Escala Real. Produtividade. Lucro.

THE ROLE OF MANAGEMENT REPORTS ON PRODUCTIVITY INCREASE

ABSTRACT

Given that the productivity of a company is what defines their profits, it is understood that they are seeking ways to increase its production, but there is a need to make it happen in a planned way to not cause damage, but profits. And management reports are essential in this process, given that, this study is justified by seeking to discuss this issue, benefiting all managers who have in hand the report. Whereas this article aims to understand the role that the management reports of cost, exert in business, so that you can increase productivity in real scale. Therefore the methodology used was a bibliographical research, exploring it through material already published. The results show that the management reports provide security to the manager because, if properly used, can reduce the possibility of future losses, and increase the possibility of a right decision.

Keywords: Cost Accounting. Management Reports. Real scale. Productivity. Profit.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma ciência que tem como objetivo estudar o patrimônio das empresas, sendo estas com fins lucrativos ou não, trata-se de análises e de registro de variações sendo elas quantitativas ou qualitativas. De acordo com Iudícibus, Marion e Faria (2009, p. 41):

O objetivo principal da Contabilidade é prover aos seus usuários de informações úteis e oportunas para a tomada de decisão. Em outras palavras, a função principal da Contabilidade reside em ser instrumento útil para a tomada de decisão pelo usuário, tendo em vista a entidade. As informações geradas pela Contabilidade são apresentadas aos usuários em forma de resumos ordenados, periódicos etc.

Com as informações adquiridas através dos estudos e análises da contabilidade, os usuários podem ter uma visão melhor de como está a saúde de sua empresa, gerando oportunidades para que eles possam planejar e tomar decisões sem que tenha prejuízos futuros.

A Contabilidade em modo geral veio para facilitar o trabalho do contador, e para que tenha um controle maior do patrimônio. Esta é uma ciência social, necessária a todas as empresas, tendo como finalidade avaliar a saúde da empresa; dando a seus usuários informações com demonstrações e análises de naturezas econômicas, financeiras, fiscal e de produtividade.

E para que seja possível abranger todas estas demonstrações e análises, se subdivide em várias contabilidades, neste estudo, o foco será a gerencial.

Que de acordo com Iudícibus (1998, p. 21) “[...] num sentido mais profundo, está voltada exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixem” [...] no modelo decisório do administrador”.

Sua principal finalidade é procurar suprir o gestor de um elenco maior de informações, fornecendo a ele a construção de um banco de dados. Diferencia-se do tipo de contabilidade já abordada, pois não se prende aos Princípios Fundamentais da Contabilidade.

O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial, também é conhecido como Controller, e poderá utilizar-se dos dados obtidos, para conseguir informações precisas que permitam elaborações de relatórios gerenciais, úteis em análises e tomadas de decisões.

De acordo com Crepaldi (2012, p. 31):

O Controller é o executivo de normas, controles, metas, objetivos, orçamentos, contabilidades, finanças e informática. Sua função principal é obter, gerar e interpretar as informações que possam ser usadas na formulação de política empresarial e principalmente na execução dessa política. [...] Controller – nome que soa como se ela controlasse. Na realidade, o Controller envolve-se em planejamento, tomada de decisão, desenho de sistemas de informações e de sistemas de incentivos e em

várias outras tarefas, além de ajudar gerentes em decisões operacionais. O Controller ocupa uma posição na equipe que administra a companhia.

Ou seja, o controller é um grande utilizador das informações geradas pela Contabilidade Gerencial, tendo em vista que é responsável por gerar relatórios gerenciais.

1.1 Contabilidade de Custos: Início e suas Funções Atuais

A Contabilidade subdivide-se em vários ramos, sendo a Contabilidade de Custos uma dessas ramificações. Esse ramo da Contabilidade tem como objetivo apurar os custos decorrentes da fabricação de determinado produto. No início, a Contabilidade de Custos tinha como objetivo apenas a mensuração de estoques.

De acordo com Crepaldi (2010, p. 2):

Nas últimas décadas, a Contabilidade de Custos vem evoluindo e modernizando-se, deixando de ser mera auxiliar na avaliação de estoques e de lucros globais, para tornar-se um importante instrumento de controle e de suporte às tomadas de decisões.

Diante dessa evolução e a consequente necessidade de aperfeiçoamento sua finalidade passou a ser também a de fornecer informações de cunho gerencial, através de relatórios gerenciais que servem como base para tomadas de decisões, tornando-se assim um instrumento útil aos gestores.

Ainda segundo Crepaldi (2010, p. 1) “A Contabilidade de Custos faz parte da Contabilidade Gerencial”. Com isso é possível perceber que a Contabilidade de Custos e a Gerencial são aliadas para atender a fins específicos.

A partir dessa união é possível proporcionar ao gestor um leque de opções para as tomadas de decisões, compreendendo as informações que apresentam a análise de vários fatores que envolvam o processo de produção da empresa, tendo assim um maior controle e visão dos possíveis caminhos a serem seguidos; como por exemplo, o aumento ou corte de produtos, gastos, avaliação de desempenho, margem de lucratividade, entre outros.

1.2 Relatórios Gerenciais

Podemos definir de uma maneira geral que os relatórios gerenciais são documentos escritos que possuem informações relevantes para possíveis tomadas de decisões assim, notamos que praticamente todos os relatórios são gerenciais. Um relatório gerencial de boa qualidade é de

extrema importância para uma boa gestão, com ele é possível de forma simples tomar decisões objetivas e eficazes.

Segundo Santos (1998), a existência de diferentes usuários com diferentes necessidades e preferências é um problema do qual a Contabilidade, em sua função de bem informar, não pode fugir, entretanto, na sua incapacidade de atender às especificações de cada tipo de usuário, acaba por optar pelo fornecimento de um conjunto básico de informações, que pressupõe ser útil para a maioria dos usuários.

Pode se dizer que, ao mesmo tempo que os relatórios são eficazes e de forma objetiva, eles podem se tornar um problema para a contabilidade da empresa, tendo como principal objetivo informar pode ser que não atenda todas as especificações de todos os usuários, tendo em vista que cada um necessita de uma informação para uma tomada de decisão.

Na sua realização, é necessário captar dados e índices para análise e, evidenciar as tendências demonstradas tal como os crescimentos dos ganhos, redução de custos e despesas. Pode-se também destacar os pontos que podem ser melhorados e dos resultados obtidos.

Dentre os relatórios existentes, podem-se destacar alguns tipos, como:

- Relatórios de informação contábil gerencial – Esses relatórios têm base em dados coletados de informações financeiras.
- Previsão de Vendas – Constitui um sistema em que o plano de vendas determina a demanda para alocação dos recursos necessários.
- Relatório gerencial de custos – Um instrumento mais poderoso para avaliação gerencial, sendo que o relatório de custos deve ser confiável, atual e útil para informar sobre a situação real da empresa.

Os relatórios de informação gerencial podem vir a melhorar a administração da empresa e, conseqüentemente obter melhor controle sobre as operações da mesma. STAIR (1998) escreve que os relatórios de informações gerenciais incluem relatórios programados, relatório indicador de pontos críticos, relatórios sob solicitação e relatórios de exceção. Os relatórios programados são produzidos diariamente com frequência, relatórios indicadores de pontos críticos são relatórios especiais emitidos no começo de cada dia, a qual identifica os pontos que podem ser melhorados ocorridos no dia anterior. Os relatórios sobre solicitação somente são produzidos quando solicitados respeitando a hierarquia, e os relatórios de exceção são programados para automaticamente informar critérios preestabelecidos pela empresa.

Diante dessa definição, podemos concluir que os relatórios gerenciais são produzidos e fornecidos de acordo com a necessidade dos gerentes, podendo assim ser eles diários, semanais, mensais e informar dados das áreas financeiras, contábeis e administrativas.

1.3 O Papel dos Relatórios Gerenciais

Os relatórios gerenciais são de extrema importância para suprir a necessidade tida pelos gestores referentes a todos os segmentos da empresa. Dentre as várias funcionalidades dos relatórios pode destacar-se à sua contribuição para a diminuição dos custos de uma empresa, sejam eles na produção ou em outras áreas, pois o mesmo é capaz de demonstrar a eficiência e a ineficiência de cada setor.

Alguns relatórios contábeis são exigidos por lei para que aconteça a prestação de contas devida aos órgãos do governo, porém os relatórios gerenciais não são obrigatórios, mas sim um auxílio para a tomada de decisão nas empresas e consequentemente uma ferramenta para que se possa aumentar a produtividade e consequentemente elevar o lucro. Segundo Silva e Marion (2013, p.78)

A obrigatoriedade da escrituração contábil iniciou-se no Código Comercial (Lei nº 556, de 25 de junho de 1850), que estabelecia que todos os comerciantes eram obrigados a seguir uma ordem uniforme de Contabilidade e escrituração e a ter os livros necessários para esse fim, e formar anualmente um balanço geral do seu ativo e passivo.

Todas as informações que circulam pela empresa culminam na formação dos relatórios gerenciais, as fichas de venda e os livros de registros de gastos fixos podem ser dados que formam o banco necessário para que se possa formular um relatório gerencial, para que assim os gestores possam tomar a decisão correta para o bem da empresa.

Acima de tudo para que relatório possa desempenhar seu papel de auxiliador na toma de decisão é necessário que o mesmo seja fidedigno à realidade da empresa, e livre de qualquer corrupção, pois qualquer dado fraudado pode levar o gestor a decisões completamente equivocadas.

1.4 Produtividade e Escala Real

Custo são os gastos e sacrifícios que se tem para produzir algum bem ou serviço. Já a produtividade esta relacionada à escala de produção no tempo e será medida sempre por uma base, seja essa: horas/mão de obra, horas/máquinas entre outras usadas regularmente. Assim

sendo uma empresa aumenta sua produção de um mês para outro de 1000 unidades para 1100 unidades produzidas respectivamente, diz-se que sua produtividade aumentou em 10%.

Obviamente para se ter uma escala real de produtividade, devem ser relacionados a esse aumento de produtividade os custos incorridos para que acontecesse esse aumento. Para se ter resultados mais claros na produção de empresas não basta somente ver a produtividade física mais também tem que relacioná-las com os custos que tiveram para que a produtividade aumentasse relativamente, por isso se dá a importância de uma adequada contabilidade de custos, onde se possa aferir tais variações. Segundo Vicecont (2010, p. 9):

A contabilidade de custos, cuja função inicial era de fornecer elementos dos estoques e apuração do resultado, passou, nas últimas décadas, a prestar duas funções muito importantes na contabilidade gerencial: a utilização dos dados de custo para auxílio ao controle e para tomada de decisão.

Vendo essa evolução da contabilidade podemos perceber o grau de importância da contabilidade de custos na administração das empresas, onde os gestores poderão por meio de dados estabelecidos nos relatórios tomar as decisões corretas para que deem melhores resultados não só para os investidores, mas também para trabalhadores, podendo ainda ter uma possibilidade de redução de preço ao mercado consumidor. Isso ocorre porque com os dados obtidos nos relatórios o gestor poderá saber se a capacidade de produção é suficiente para atender todos os pedidos dos clientes, qual produto ou linha de produto deve ser cortado; se deve comprar equipamentos novos ou reformar os antigos; qual produto está dando lucro ou prejuízo e poderá chegar a conclusões que poderão ajudar a gestão das empresas melhorarem.

Em vista do exposto nesta seção, este artigo objetiva compreender o papel que os relatórios gerenciais de custo, exercem nas empresas, para que seja possível aumentar a produtividade em escala real.

2 METODOLOGIA

Este artigo foi elaborado com base em uma abordagem qualitativa, onde por meio da pesquisa bibliográfica realizamos uma análise subjetiva explorando o assunto através do estudo das informações coletadas.

3 CONCLUSÕES

A Contabilidade de Custos, em caráter gerencial auxilia os gestores na tomada de decisão de forma efetiva, pois os dados apresentados nos relatórios demonstram as diversas áreas da

empresa, que em conjunto verificados permitem ao gestor uma decisão baseada na realidade da empresa.

A importância dos relatórios gerenciais está na segurança que ele dá ao gestor quando bem usado, pois pode diminuir a possibilidade de prejuízos futuros, além de aumentar a possibilidade de uma decisão acertada.

A Contabilidade Gerencial tem o poder de melhorar a administração da empresa, e como consequência obter o controle das operações da empresa, o que pode levar ao aumento de seus lucros baseado no aumento da produtividade, desde que analisados todos os dados.

Em relação ao aumento da produtividade é possível dizer que a mesma está relacionada a uma base, seja ela em horas/mão de obra/máquinas. O aumento em escala real depende da análise correta dos custos incorridos para que seja possível produzir mais, sem prejuízos.

Em suma, para se obter ganho em escala real na produtividade de uma empresa é necessária uma criteriosa avaliação de fatores como: tenho clientes para o aumento de produção? Os meus custos estão compensando? O investimento terá um retorno? Essas e várias outras questões só podem ser respondidas mediante os relatórios gerenciais, que tem grande importância por darem um norte ao gestor para que possa analisar e decidir o necessário para o bem da empresa.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, S.A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

CREPALDI, S.A. **Curso básico de Contabilidade de Custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1998.

IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J.C.; FARIA, A.C. de. **Introdução à teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2009.

NEVES, Silverio das; Viceconti, Paulo Eduardo V. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SANTOS, E. S. **Objetividade x Relevância: o que o modelo contábil deseja espelhar**. Caderno de Estudos FIPECAFI, São Paulo: FIPECAFI, v.10, n.18, mai./ago. 1998.

SILVA, Antônio C. R. da; MARION, J.C.; **Manual de Contabilidade para pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2013.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.